

Avença
Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

O próximo acto eleitoral

Como a Imprensa largamente tem noticiado, vão realizar-se, em 12 de Novembro próximo, eleições para deputados à Assembleia Nacional, tendo o Ministro de Estado adjunto à Presidência do Conselho, sr. dr. Correia de Oliveira, proferido, a tal propósito, na passada terça-feira, aos microfones da Emissora Nacional e da Televisão, um discurso-esclarecimento em que, além de evidenciar os inconvenientes dum solicitado adiamento das eleições, informa as condições e orientação que todos os candidatos devem observar no decurso da campanha.

Assim, os candidatos falarão no distrito a que pertencem, e só nele, aos seus eleitores, para evitar a perturbação emocional generalizada que em nada contribui para o esclarecimento do eleitorado e serve apenas para paralisar a vida de um país que não pode dar-se ao luxo de perder um minuto que seja no trabalho e na luta em que está apostado.

Dadas, pois, as circunstâncias anormais e angustiosas em que o País presentemente se

debate, por virtude da luta que somos forçados a sustentar em Angola, há que conduzir a propaganda num sentido patriótico, com dignidade, sem nada, absolutamente nada que contrarie ou ponha em risco os interesses da Nação, que são, afinal e bem vistas as coisas, os interesses de todos os portugueses.

A eleição que vai disputar-se deve, por todas as razões, revestir-se dum elevado sentido, que fundamentalmente in-

teresse à vida política, económica e social do País, nunca se usando, em caso algum, de meios baixos de propaganda, sempre condenáveis e que em nada contribuem para o bom esclarecimento do povo.

Que todos, pois, compreendam e cumpram o que os interesses da Pátria impõe, sem abdicarem, evidentemente, dos direitos que cada um tem à defesa dos seus ideais e ao acesso à vida pública.

F. M.

Obras na igreja de Angeja

Prezados Conterrâneos:

De novo e em cumprimento de um dever, vem a Comissão de Obras trazer-vos as tão desejadas notícias que o vosso bairrismo e muito amor pelas coisas da vossa e nossa terra, avidamente buscam nas colunas do «Ecos».

Assim, concluída que é a reparação dos telhados da Igreja, conforme já se deu conta em devido tempo, trabalha-se presentemente na nova cobertura dos tectos, estando a bem dizer terminado o da nave central, ao qual se seguem os das naves laterais.

Estes trabalhos em curso, que em muito ultrapassaram as nossas previsões, por muito morosos



ANGEJA

de elevado DISPÊNDIO, são um vasto campo de «madeirite», sobre o qual ricas molduras de «Tola» emprestam vida a graciosos painéis que, revestidos pela suavidade das cores branco e ouro, dão à nossa Igreja a imponência e riqueza que lhe são devidas à sua majestosa grandeza. Significativamente se destaca a palavra *dispêndio* porque ele é o verdadeiro calcanhar de Aquiles das nossas obras.

Tudo tão dispendioso!...

— Tectos, instalação eléctrica, candelabros, vitrais, vias sacras, lambris, restauro dos Altares, arranjo do baptistério, bancos, pavimentos a mais, mais e muito mais... e tudo tão dispendioso!... Angejenses!

A nossa Igreja é credora de todo o nosso esforço e boa vontade, pelo que nos diz quanto ao passado e quanto ao porvir seja a nossa mensagem em relação a Ela.

Dai-lhe, pois, onde quer que vos encontréis, testemunho da vossa necessária presença.

Objectivamente se lembra, que as obras estão orçadas em verba superior a Esc. 500.000\$00; que estão já subscritos Esc. 253.325\$60, mas somente recebidos Esc. 147.269\$10; sendo Esc. 132.839\$10 pelo tesoureiro de Angeja e Esc. 14.430\$00 pelo de Lisboa.

Compreendeis perfeitamente o sentido destas palavras e algarismos, o qual é solicitar-vos um aumento na inscrição inicial aos vossos donativos, agora mais que nunca precisos, dada a não comparticipação do Estado e para que as obras se realizem na sua plenitude.

(Continua na 3.ª página, nas notícias de Angeja)

A nova Estação de Cacia

UM DESPACHO MINISTERIAL ELEVA À CATEGORIA DE ESTAÇÃO O APEADEIRO DE CACIA E CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A EXPROPRIAÇÃO DE TERRENOS DESTINADOS À CONSTRUÇÃO DUM NOVO EDIFÍCIO NESTA LOCALIDADE

O «Diário do Governo» n.º 234, II Série, de 6 de Outubro corrente, publicou um despacho que dá andamento ao importante melhoramento da remodelação da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

Para conhecimento de todos os cacienses e amigos da nossa terra, a seguir transcrevemos o referido despacho:

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Direcção-Geral de Transportes Terrestres

4.ª Repartição

3.ª Secção (Vias e Obras)

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Comunicações, aprovar, nos termos do art.º 12.º da Lei n.º 2.030, de 22 de Junho de 1948, o projecto de remodelação do apeadeiro de Cacia, ampliando as suas linhas e elevando-o à categoria de estação, situado ao Km. 278,807 50 da Linha do Norte, incluindo a expropriação, por utilidade pública, de 31 parcelas de terreno (desenho n.º 18 182 - C.P) localizadas entre os Kms. 278,199 86 e 278,794 15 de ambos os lados da referida linha férrea.

Ministério das Comunicações, 22 de Setembro de 1961.

O Ministro das Comunicações,

a) Carlos Gomes da Silva Ribeiro

Dado a publicação deste despacho, tudo leva a crer que as obras da nova estação serão iniciadas muito em breve, dando-se assim inteira satisfação a uma aspiração local que se arrasta há largos anos, ultimamente tornada mais imperiosa e urgente, pelo considerável aumento populacional e industrial verificado na nossa terra.

A poluição das águas e da atmosfera pela Fábrica de Celulose

(Continuação do último número)

2) — A informação de Fevereiro de 1959 refere que os 3 pontos fundamentais do recurso em causa são o barulho, a poluição atmosférica e a inquinação das águas do rio Vouga; regista que os dois primeiros estão atenuados com as medidas já adoptadas; considera que o terceiro não justifica o encerramento da fábrica por não ser esta a única causadora da poluição do rio, a menos que se encerrem também os «outros grandes poluidores do rio Vouga e seus tributários na zona», «dado não haver prejuízos sanitários evidentes, mas somente inconvenientes gerais de ordem económica, contrabalançados pelo interesse nacional do funcionamento da Companhia Portuguesa de Celulose, e ainda porque se estão desenvolvendo esforços pela Comissão Oficial nomeada para o estudo da poluição e medidas para a evitar, de forma a atenuar os efeitos dessa poluição»; e reproduz certos comentários feitos no seu relatório anteriormente referido.

VI) — Do parecer da Junta Sanitária de Águas:

1) — Relatam-se neste parecer, datado de 4-3-61, os antecedentes do problema da poluição do rio Vouga pelas águas residuais da fábrica de Cacia, dos quais se destacam os seguintes pontos:

a) — A Junta Sanitária de Águas apreciou, em 3-7-53, um projecto referente à captação de água e redes de esgoto da fábrica em questão;

b) — Reconhecendo a existência duma série de problemas a considerar (entre quais «as condições em que se lançam no rio Vouga as águas residuais da indústria, cuja condição se não considera devidamente assegurada»), remeteu-se o seu parecer à Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos «para efeito de esclarecimentos complementares, a prestar pela Companhia Portuguesa de Celulose»;

c) — Esta Direcção-Geral, em resposta, enviou em 14-8-53 cópias da licença provisória concedida pela Junta Autónoma do Porto de Aveiro e do relatório da Comissão nomeada pela Portaria de 14-7-53, mas sem os esclarecimentos pedidos;

d) — O projecto não voltou à apreciação da Junta Sanitária de Águas;

2) — Fazem-se considerações sobre as águas residuais domésticas e industriais lançadas no rio, o valor dos caudais deste como diluente, as análises realizadas por esta Junta e os inconvenientes das situações resultantes do estudo destes elementos;

3) — Como conclusão, diz-se:

«O grau de diluição imposto pela Junta Autónoma do Porto de Aveiro mostra-se insuficiente e mesmo assim não é respeitado na época estival. O efluente depurado não deve conter substâncias tóxicas ou, pelo menos, a sua concentração ao ser lançada na água não deve ultrapassar a dose mínima tóxica, para o homem, os animais e a fauna do rio, como por exemplo os álcoois sulfurados (menos 1 p.p.m., etc.)»

Além destes elementos genéricos o efluente a lançar no rio deve obedecer às demais características dos efluentes bem depurados, nomeadamente quanto à C. B. O., resíduo seco a alta temperatura, substâncias em suspensão, etc.

Da diluição com as águas do rio não deve resultar alteração apreciável da clareza nem da cor das águas; e não deve haver alteração muito sensível do PH da água do rio e nunca sair dos limites de 5 como mínimo e 8 como máximo.

O oxigénio dissolvido na água do rio não deve descer a 40% do nível de saturação e nunca deve ser inferior a 5 p. p. m.

Só nestas condições pode a Junta Sanitária de Águas dar a concordância ao lançamento das águas residuais da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose situada em Cacia, no Rio Vouga.»

* * *

Visita feita ao local por um dos vogais do Conselho permitiu verificar, por observação directa e por informação de entidades oficiais e da empresa, que:

1) — Subsistem os problemas da poluição do ar e das águas do rio Vouga, mas têm sido feitos esforços no sentido de a atenuar;

2) — Os maus cheiros faziam-se sentir na altura da visita, mas não com grande intensidade e a grande distância, e os dispositivos do «Airkem Counter Odor System» de luta contra os odores não estavam em funcionamento;

3) — Não se tem verificado, ultimamente, mortandade de peixes atribuída aos efluentes da fábrica;

4) — A empresa tem pago indemnizações pelos prejuízos que causa à lavoura;

5) — Tem pago também as multas consignadas no alvará provisório da Junta Autónoma do Porto de Aveiro pela impossibilidade (segundo a empresa) de dar cumprimento, em certas ocasiões e circunstâncias, a algumas condições nele exigidas, mas têm-se negado a pagá-las, apesar de estipuladas no alvará, quando a poluição das águas do rio Vouga a montante da sua fábrica — e, portanto, não de sua responsabilidade — é de tal intensidade que a inibe totalmente de poder cumprir as referidas condições, mesmo que suspendesse completamente o lançamento dos seus efluentes no rio.

(Continua no próximo número)

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas "Aefe"

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Notícias locais

Banda de Música de Cacia

Várias vezes temos escrito neste jornal as dificuldades que se nos deparam para o prosseguimento do progresso da nossa Banda e se nem sempre fomos ouvidos pela maioria dos nossos conterrâneos, algumas vezes houve que recebemos as maiores provas de consideração e incitamento, que nos permitem encarar o futuro com menos gravidade.

A situação da Banda, no aspecto económico, bem merece o apoio do nosso povo, pois a Banda é uma tradição já antiga que todos devemos acarinharmos e não é com críticas e desinteresse que a Comissão pode encarar o futuro desta colectividade.

Temos desenvolvido todos os esforços no sentido de dotar a Banda com o instrumental necessário e insuflando nos novos o interesse pela arte musical. Foi-nos necessário remodelar os serviços da regência, para o que contratámos um novo Mestre, que está dotado da melhor vontade na execução das funções que lhe estão adstritas. Evidentemente que esta nossa vontade de melhorar o nível técnico da nossa Banda, tem de ter o correspondente interesse da parte dos executantes, já que uns e outros têm de trabalhar com boa vontade e acerto para a elevação do bom nome do nosso conjunto musical.

Nesta ordem de ideias é-nos grato constatar o interesse manifestado por alguns cacienses, que embora longe da sua terra, por questões profissionais, não têm deixado de corresponder aos apelos que lhes temos dirigido.

Está neste caso o Ex.º Sr. Manuel Maria Rodrigues Nina, que nos escreveu uma carta de muita simpatia e consideração, em que nos envia a importância de 500\$00, como oferta, e inscrevendo-se como sócio com a quota anual de 250\$00.

Esta dádiva, longe de ser uma simples oferta de quem pode, é um símbolo do seu bairrismo e do seu amor às coisas da terra onde nasceu. Este facto aponta-se, como reconhecimento a este ilustre caciense e também como exemplo a seguir por outros nossos conterrâneos, que estando nas mesmas condições do sr. Nina, não tiveram até hoje uma palavra de incitamento ou amizade para com este agrupamento, o que revela até certo ponto um desinteresse pelos problemas que nos afligem.

Estamos certos que muitos cacienses ainda não nos responderam mais por descuido involuntário do que por posição tomada e premeditada de desinteresse próprio. A esses repetimos o nosso desejo de os vermos inscritos como sócios desta colectividade, já que não estamos a pedir nada para nós, mas apenas para o bom nome de Cacia e da sua Banda.

A seguir damos nota da posição do Caixa, em 5/10/61, no que se refere apenas a ofertas:

Do anterior 790\$00
Manuel M. Rod. Nina 500\$00
1.290\$00

A Comissão

Desportos

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Jogos para amanhã:

Leixões = F. C. do Porto
Salgueiros = Lusitano
Covilhã = Académica
Beira-Mar = Cuf
Belenenses = V. Guimarães
Sporting = Atlético
Olhanense = Benfica

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 13:

1.º prémio 46168
2.º " 16664
3.º " 48171
4.º " 6232

Relógios Vendem-se novos

Fazem-se consertos

Raúl Pereira Rufino

Junto ao Largo do Cruzeiro
ESGUEIRA — AVEIRO

Taberna

Toma-se de aluguer em Aveiro ou arredores. Carta a A. F. C.
Estrada Nova do Canal, 120
AVEIRO

Casa do Pessoal da Celulose

Abriu na última quinta-feira a Casa do Pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose, instalada num novo prédio no ângulo das ruas 31 de Janeiro e Dr. Manuel Dias Ferreira, para esse fim alugado ao sr. António Pereira Duarte.

Não houve festa inaugural, mas juntaram-se numerosos empregados fabris que não esconderam a sua satisfação.

A entrada foi livre há noite, no salão de bar e café.

Além de salas de escola, biblioteca, jogos, etc., já em movimento, vai abrir anexo, dentro de dias, uma cooperativa destinada exclusivamente aos operários associados.

Roubos em Cacia

Na noite de 10 para 11 do corrente, foi assaltado o pombal do columbófilo sr. Joaquim de Oliveira, de Cacia, donde lhe roubaram 8 pombos-correios dos melhores que aquele possuía.

—E no dia 12, entre as 9 e 10 horas da manhã, foi assaltada a casa do sr. José Augusto de Oliveira Dias, morador no Correguinho, roubando-lhe 600\$00 em dinheiro e 3 lençóis.

Banqueiros Pinto de Magalhães, Ld.ª

Foi nomeado correspondente em Cacia, dos Banqueiros Pinto de Magalhães, Ld.ª, o sr. Fernando Augusto de Oliveira, que presta todas as informações sobre transacções bancárias, pelo telefone 91241 e no Centro Comercial Caciense.

Associação do **Rancho Folclórico**
"Jovens da Foz do Vouga"

CACIA

O ensaiador esclarece:

Desde o dia 14 de Setembro findo que não me encontro em Cacia. Muito tempo antes, já eu vinha a prevenir a Direcção do Rancho de que tinha de me ausentar para tratar de umas obras em Espinho e entreguei à Direcção, com antecedência, um memorando nesse sentido, para que ficasse convenientemente habilitada a prosseguir com todos os assuntos do Rancho durante a minha ausência.

No último ensaio a que assisti, no dia 13 de Setembro, comuniquei a todos que estiveram presentes nesse dia, na presença do secretário da Direcção, que me ia ausentar por algum tempo. Portanto, faço questão de esclarecer a todas as pessoas interessadas que não é verdade eu ter abandonado o Rancho Folclórico.

Aproveito a oportunidade para informar que, brevemente, darei conhecimento, através deste jornal, das grandes dificuldades e dos obstáculos tremendos que se nos tem deparado, para conseguirmos trazer o Rancho até ao presente.

Espinho, 10-9-61.

António Perfeito

Vende-se

Terra lavradia e pasto, sita no Corgo — Taboeira, pertencente à sr.ª D. Vitória Rodrigues Nina e ao sr. António Nunes Teixeira.

Tratar com Rosa Rodrigues Ferreira—Largo do Espírito Santo — Cacia.

Trespasa-se

Mercearia fina com vinhos em garrafas. Movimento garantido. Optimo sítio. Motivo à vista. Informa R. do Gravito, 9 — Aveiro. (2)

Adega S. João

Estrada da Quinta do Oato
AVEIRO
Trespasa-se por motivo de retirada para o estrangeiro. Tratar no mesmo. (6)



Avenida Dr. Lourenço
Pelxinho, 66
AVEIRO
= Telef. 22228 =

**GABARDINES
ZAMBRENES E TRINCHEIRAS
SAMARRAS E CANADIANAS
LANIFICIOS E CHALES**
Aos melhores preços
ARMAZÉM SÉRGIOS

TOTOBOLA

Tabacaria "DROVOUGA"

Drogas e Ferragens do Baixo Vouga, Ld.ª

— uma organização comercial há mais de 20 anos no serviço da região do Baixo Vouga, e comunica aos seus Ex.ºs clientes, amigos e público em geral que, fiel aos seus princípios, pôs o seu estabelecimento em CACIA, servindo o

"TOTOBOLA"

Faça os seus prognósticos na Secção de Tabacaria das

Drogas e Ferragens do Baixo Vouga, Ld.ª

Largo 5 de Outubro — CACIA — Telefone 91100

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 15, o sr. S. Justino Augusto de Sousa, 53 anos, agente da P.S.P. em Lisboa; a sr.ª D. Isaura dos Anjos Ferreira de Cena, 42 anos, esposa do sr. Arnaldo Augusto de Cena, de Esgueira e ausentes na América; o sr. Augusto Martins dos Santos, 24 anos, filho do sr. António Augusto dos Santos e de sua esposa sr.ª Palmira Simões Martins, de Cacia e residentes em Almorões (Sabugo); e o sr. João Simões Pereira, proprietário, da Agra de Cacia.

—No dia 16, o sr. António Afonso Barbosa, do Paço e industrial de padaria em Vila Franca de Xira; e o sr. António Gonçalves Nunes, 63 anos, proprietário de Cacia e industrial de padaria no Porto.

—Em 17, o menino Vítor Manuel Pereira Martinho, completa 11 anos, filho da sr.ª Francelina Pereira Martinho e de seu marido sr. Manuel Mendes Martinho, que são netinho, filha e genro do angejense sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, todos residentes em Lisboa; e o interessante João Paulo Beirão de Araújo e Sá, completa 4 anitos, filhinho do sr. Dr. Francisco José Rendeiro de Araújo e Sá, médico em Cacia, e de sua esposa sr.ª Dr.ª D. Maria Adília Beirão de Araújo e Sá, analista na Fábrica de Celulose.

—Em 18, a sr.ª D. Rosa Simões de Moura, 65 anos, viúva de Manuel Pereira Júnior, de Mataduchos; o sr. Domingos Maria Miranda, 44 anos, da Póvoa e empregado de padaria em Algés; e o sr. Manuel Nunes Teixeira Júnior, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Teixeira, proprietários de Cacia.

—E em 19, a menina Maria Amélia Moura de Almeida, colhe 31 aniversários, e seu irmão sr. Fernando Moura de Almeida, festeja 29 anos no dia seguinte, filhos do saudoso caciense Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, industriais no Lourçal; o sr. Rui Gião Clímaco dos Reis, funcionário da Biblioteca Pública de Evora, marido da sr.ª D. Joana Simões Paula Reis, do Cabeço de Cacia, residentes naquela cidade; e o sr. Luis Pedro Campos Valério, 25 anos, filho da sr.ª Aida Augusta Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

DOENTE

Encontra-se gravemente doente o sr. Alfredo Pereira Duarte, proprietário, da Quinta do Loureiro. Desejamos-lhe as melhores.

NA REDACÇÃO

Acompanhado dos seus amigos srs. Manuel Amândio das Neves, ourives, e António José, industrial de padaria, residentes em Montemor-o-Novo, deu-nos o prazer da sua visita na última

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 1-7-1961

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,39 Mercadorias até V. N. Gaia	1,23 Semi-directo para Lisboa cor.)
5,42 Semi-directo de Lisboa (cor.)	7,19 Tramuei 9,04 Tramuei cor.)
6,57 Tramuei para Lisboa	11,12 Semi-directo para Lisboa
8,20 Tramuei	12,00 Tramuei
11,09 Tramuei	13,57 Tramuei
13,09 Tramuei	15,55 Automotora para Lisboa
14,59 Automotora vindo de Lisboa	18,42 Tramuei
16,28 Semi-directo	20,21 Tramuei
18,37 Tramuei	21,44 Tramuei
19,39 Tramuei cor.	
21,30 Tramuei cor.	

Os comboios das 7,19, 9,04 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 12,00, 20,21 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,42, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE

12,22 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)
17,48 — Foguete (1.ª classe)
22,38 —

PARA O SUL

10,18 — Foguete 1.ª classe
15,07 —
19,38 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

Padaria

Trespasa-se devido à avançada idade do proprietário. Tratar na mesma, em Refugiados — Carregado. (3-3)

Furgoneta de carga

Vende-se em bom estado, de 1.000 kilos de carga útil. Tratar com Silvério Augusto dos Santos — Loure. (5)

PROPRIEDADE

Vende-se no Brejo ou Vale da Barbeira, com muita água, horta, vinha, fruta e terreno lavradio, cercada a arame farpado.

Tratar com Manuel Joaquim — Várzia — Angeja. (4)

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.
Telef. 38164 — LISBOA

terça-feira o nosso amigo e bom angejense sr. Diamantino de Azevedo, industrial de padaria na mesma vila, que nos deixou para os pobres a quantia de 100\$00, que vamos distribuir. Os nossos agradecimentos.

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS"

BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios "TELEFUNKEN"

OLEOS "Castrol" e "Safety-Lube", da Pennsylvania

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

com descontos para os electricistas

DE ANGEJA

Obras na Igreja

Conclusão da 1.ª página

Aos que ainda não responderam à chamada — e que muitos são — pede-se e agradece-se em nome da nossa terra, o testemunho da sua presença, nesta obra de todos nós e, porque assim é, require a colaboração de todos, enviando a esta Comissão os seus generosos donativos, que, estamos certos, não deixarão de fazer, para honra e em memória dos seus antepassados.

Aos Angejenses residentes em Lisboa, assim como de uma maneira geral a todo o povo da Freguesia, se participa a breve visita das Comissões angariadoras de fundos, para recebimento dos donativos, uns já inscritos e outros ainda a subscrever e, a todos se pede e agradece a melhor boa vontade e compreensão para os que se sacrificam na espinhosa e ingrata missão de pedir.

Angeja, Outubro de 1961.

A Comissão.

Continuação da grande subscrição

Transporte 235.137\$50

- Orlando da Silva Baptista, 1.ª vez — 6.000\$00; 2.ª vez 4.000\$00
- Orlando Dias Branco (1.ª vez) 2.000\$00
- Dr. José Noronha Matos (1.ª vez) 1.000\$00
- D. Judite Silva 500\$00
- D. Maria Baptista Alves 500\$00
- D. Ana Marques Pereira (Viúva A. Neves) 500\$00
- João Nunes da Cruz 500\$00
- João Dias Silva Martins 500\$00
- Manuel Alves da Silva 150\$00
- D. Rosalina N. da Fonte 150\$00
- D. Gracinda Gorjão 150\$00
- José Maria Dias Sousa 150\$00
- D. Ermelinda Cavaleiro 100\$00
- D. Ana Nunes Nogueira 100\$00
- D. Maria José Maurícia 100\$00
- José Maria Rodrigues 120\$00
- Urbino Santos Nogueira 120\$00
- Joaquim Nogueira da Silva (1.ª vez) 100\$00

Da lista do sr. João Nogueira da Silva:

- Alberto Lopes 20\$00
- José Gomes Bandeira 15\$00
- António Agostinho 15\$00
- António Gomes Gautier (Mataducos) 15\$00
- José Cunha Afonso Barbosa 10\$00
- Manuel da Cunha Barbosa 10\$00
- Abel Tereso 5\$00
- Manuel M. Ruela Oliveira 5\$00
- Anónimo 5\$00
- Saldo da Comunhão de 1961 45\$00
- Juros das verbas depositadas referente aos anos de 1957, 1958, 1959 e 1960 7.303\$10
- Esc. 253.325\$60

N. B. — Para os devidos efeitos se esclarece, que o donativo de 1.000\$00 registado no "Ecos" a 23-1-1960 e feito pelo sr. Manuel Nogueira da Silva, se refere ao nosso prezado confratão com residência na Rua da Agra e comerciante em Vila Franca de Xira.

Falecimento. — A's últimas horas do dia 8 do corrente, faleceu na sua casa da rua da Pereira o sr. António da Silva Pinho, de 82 anos, viúvo há 18 meses de Adélia Pereira de Pinho e pai dos srs. Manuel Maria da Silva Pinho e José Maria da Silva Pinho, panificadores em Lisboa, e Agostinho da Silva Pinho, serralheiro nesta freguesia, e das sr.ªs Idalina Pereira de Pinho, residente em Lisboa; Ferdnandina Pereira de Pinho, na Parede; Mabília Pereira de Pinho, no Monte da Caparica; e Maria Idália Pereira de Pinho, moradora nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia 10, pelas 8,30 horas, com a incorporação das irmandades e do nosso pároco, que encaminhou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 6 coroas pela família.

Conduziu a chave da urna o seu irmão sr. Agostinho da Silva Pinho, residente em Cacia, e a toalha o seu filho Manuel.

Tratou do funeral a agência da Viúva e Filhos de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Anos. — No dia 17, faz 50 anos a sr.ª Isaura Nogueira da Silva, esposa do sr. Mário Nunes Nogueira, empregado na Fábrica de Celulose, moradores no Vale do Sol.

— Em 18, passa o seu aniversário a menina Graçinda Nunes Nogueira, encarregada do Posto de Lacteínicos da firma Nunes Rodrigues & C.ª, de Avanca, filha da sr.ª Maria Rosa Dias Nogueira e de seu falecido marido Alvaro Nunes da Silva, proprietários da rua da Pereira.

— Em 19, passa o seu aniversário natalício a menina Conceição Marques Vidinha, comerciante da nossa praça. E sua irmã sr.ª D. Deolinda Marques Vidinha, também passa o seu aniversário nesse dia, esposa do sr. Joaquim de Magalhães Lapa, industriais no Brasil.

— E em 20, faz 25 anos a sr.ª Adelaide Ferreira da Silva, esposa do sr. Manuel da Conceição Pena, guarda fiscal em Aveiro.

As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

Anos. — No dia 20 do corrente, completa 5 risonhas primaveras a interessante Maria Alzira Gonçalves Cordeiro; e sua irmã Maria Madalena Gonçalves Simões Cordeiro, completa 4 anos no dia 10 de Novembro próximo, filhas do sr. António Simões Cordeiro, motorista dos auto-carros de Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria Alzira Gonçalves de Oliveira, comerciantes neste lugar.

As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 20, faz 45 anos a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, esposa do sr. Manuel Valente dos Santos, da Póvoa.

Os nossos parabéns.—C.

De Esgueira

Ruas intransitáveis. — Por mero acaso passamos no último sábado, à noite, na Rua das Cardadeiras, até ao lugar da Foeira, onde conseguimos chegar com sérias dificuldades e com os pés encharcados de água e de lama, tal é o estado lastimoso em que se encontra aquela rua até ao referido lugar.

Não faz sentido que aquela concorrida artéria esteja em condições tão miseráveis.

— A Rua que vai do Caião ao Freltas também se encontra quase intransitável.

A' nossa Junta de Freguesia pedimos urgentes providências.

Policimento. — Esta localidade é agora polieada diariamente.

Tal medida já à muito se impunha, para evitar certas cenas desagradáveis que aqui se registavam com frequência, o que agora não acontece com a presença das autoridades.

E' preciso que todos saibam que a nossa terra faz parte integrante da cidade.

Posto de abastecimentos. — A Sheel Portuguesa anda a construir um posto de abastecimentos quase junto ao cruzamento da Rua General Costa Cascais, na nova variante que passa nesta localidade.

Dizem-nos que é uma obra de grande projecção.

Basquetebol. — No último domingo o grupo de basquetebol do Club do Povo de Esgueira foi jogar a Agueda e ganhou por 28-26.

— No próximo domingo defronta aqui, no seu campo, a forte equipa do Sangalhos D. Club, que vai à frente do campeonato.

Ao Grupo de Esgueira desejamos felicidades.

Casa do Povo. — No próximo mês de Novembro vai a nossa Casa do Povo comemorar o 19.º aniversário da sua fundação.

A sua direcção já está a elaborar o programa festivo, que será publicado oportunamente.

Estacionamento que não é justo. — Aos guardas da P.S.P. que aqui fazem o seu giro, pedimos providências para o estacionamento de bicicletas e motorizadas feito no Largo do Cruzeiro, mesmo em frente do Café local.

Aquele recinto, destinado aos peões, não faz sentido que esteja interrompido aos mesmos, principalmente durante a noite.

Balle. — No domingo, dia 15, realiza-se na nossa Casa do Povo, com início à 21,30 horas, um baile abrilhantado pelo conjunto «Sousa Nunes».

**P
R
E
Ç
O
P
O
P
U
L
A
R**

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

De Aradas

Lavadouro sem cobertura. — O lavadouro que fica situado no Cabeço, no Bom-Sucesso, encontra-se por cobrir, sendo o único desta freguesia que está nestas condições.

Tal facto, causa graves transtornos às lavadeiras daquele sítio que, em dias de chuva, não podem exercer o seu mister.

A' Câmara Municipal e à Junta de Freguesia lembramos a necessidade urgente da cobertura deste lavadouro.

Arranjo de ruas. — A Junta desta freguesia está a proceder ao arranjo das ruas e caminhos vicinais.

Falecimento. — No dia 3 do corrente faleceu súbitamente em casa de seu filho João, na Chousa Velha (Ihavo) o sr. Manuel Fernandes Grego, casado, de 72 anos.

O extinto era natural do lugar da Quinta do Picado e pai das sr.ªs D. Emília Rosa Lavada, D. Conceição e D. Rosa de Jesus Lavada e dos srs. Manuel, Artur, Acácio, Américo e João Fernandes Grego.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, para o cemitério do Outeirinho.

A toda a família enlutada e em especial aos nossos amigos srs. Américo e João Fernandes Grego, enviamos o nosso cartão de condolências.

Tratou do funeral a Agência Funerária do Bom-Sucesso.

Anos. — No dia 20 do corrente, passa mais um aniversário o sr. Alfredo Luís Correia, proprietário da Agência Funerária do Bom-Sucesso.

Felicitemo-lo.—M. M.

De Frossos

A inauguração da nova sede da Junta. — No domingo, dia 15, pelas 17 horas, terá lugar a inauguração do novo edifício da sede da Junta de Freguesia de Frossos.

Construção ampla e de linhas modernas, que muito honra a nossa terra, é também uma das melhores do distrito de Aveiro.

A' inauguração presidirá S. Ex.ª o Sr. Ministro das Obras Públicas, que será esperado pelas entidades concelhias e forças vivas desta freguesia, no limite do concelho (ponte de Angeja), formando-se cortejo de automoveis em direcção ao novo edificio-sede da Junta de Freguesia de Frossos, onde o ilustre membro do Governo procederá ao corte da fita simbólica.

Prestará a guarda de honra um corpo dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha e a nossa Banda de Música.

Em seguida haverá sessão solene naquele edificio, presidida pelo Sr. Ministro, falando diversos oradores.

Mataducos e Alumieira

Anos. — No dia 8 do corrente, completou 3 anos a menina Rosa Maria da Silva Soares, filha do sr. Fernando da Cunha Soares e de sua esposa sr.ª Rosa Ramos da Silva, moradores em Alumieira.

— E em 20, faz 5 anos o menino Fernando Manuel Durão de Ornelas Resende, filho do sr. Belarmino Ornelas Resende, encarregado de construção civil, e de sua esposa sr.ª Maria Alice Durão Simões Pereira, moradores em Alumieira.

Muitas felicidades.—C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 18, faz anos o sr. Manuel Maria Rodrigues da Silva, panificador em Lisboa.

Felicitemo-lo.—C.

Furgonete "Morris"

Vende-se em bom estado. Caixa fechada. Informa esta redacção. (1)

De Sarrazola

As contas de S. Bartolomeu. — Sairam erradas, por erros tipográficos, as contas do nosso padroeiro, publicadas no último número deste jornal, nas seguintes verbas:

Na receita: — Rendimento da capela, prato e proceissão 14.608\$90. Em despesas: — Fogo para as festas e ladaiohas 4.867\$50.

As somas estão por conseguinte bem e o saldo das festas é também de 1.727\$20, o qual vai ser gasto em melhorias na capela.

Pelo erro pedimos desculpa à Comissão das festas e aos nossos leitores.

Casamento. — No último domingo realizou-se na igreja parquial de S. Julião de Cacia o enlace matrimonial da menina Maria Rosa Simões de Moura, de 26 anos, filha do sr. Manuel Simões de Moura, alfaiate, e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Simões de Moura, deste lugar, com o sr. Jorge da Silva Pereira, de 25 anos, empregado da Celulose, filho do sr. Agostinho Luís Pereira e de sua esposa sr.ª Deolinda Valgueira da Silva, também moradores neste lugar.

Foram padrinhos o sr. António Simões de Moura, industrial de padarias em Gondomar e Viela, e a sr.ª Luísa de Jesus, tios da noiva.

Após o acto religioso, foi servido um lauto jantar em casa dos pais da noiva, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Anos. — No dia 14 completa 3 primaveras a menina Maria Augusta Saraiva Dias, filha do sr. António Simões Dias e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Torres Saraiva, deste lugar.

— E em 15, faz 54 anos a sr.ª Deolinda Pereira Simões, aqui residente, esposa do sr. Francisco Alves Simões, panificador em Lisboa.

As nossas felicitações.—C.

De S. João de Loure

Casamento. — No último domingo, dia 8, realizou-se na igreja parquial desta freguesia o enlace matrimonial da menina Maria Leonor Larangeira Duarte, de 20 anos, filha do nosso prezado amigo sr. Manuel Duarte Claro, 1.º sargento da reserva da Armada, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Lopes Larangeira, bons proprietários desta freguesia, com o sr. José das Neves de Melo, de 26 anos, filho do sr. José Martins de Melo e de sua esposa sr.ª D. Maria Abreu das Neves, também bons proprietários, de Fontes Alquerubim).

Foram padrinhos o sr. Ricardo Abreu das Neves, de Almiar, e a sr.ª D. Maria Lopes Xavier, das Azenhas, presidente da nossa Junta de Freguesia.

Após do regresso da cerimónia religiosa, foi servido um abundante jantar a cerca de 200 convidados de ambos os conjuges, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Aos brindes falaram os srs. José Marques Baeta, funcionário na Direcção de Finanças de Aveiro; Manuel Damião, director do "Ecos de Cacia"; Jorge Marques de Castilho chefe dos C.T.T. de Aveiro; e Manuel Moreira, que desejaram as maiores prosperidades aos nubentes.

Ao novo casal, a quem foram oferecidas muitas e valiosas prendas, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

Casa de habitação

Vende-se em Mataducos, com grande aido, que pertencia a João Gonçalves Saltão.

Quem pretender dirija-se a Firmino Duarte — Forca — Aveiro.

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 — Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.
 A Agência Funerária mais completa no género
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
 A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*
 DE
André de Mira Corrêa
 Construtor civil diplomado
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
 Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L. da

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO
 TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
 CASA FUNDADA EM 1918

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo últimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: *Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.*
 Telef. — Escritório: 59130
 Residência: 59325 e 59367 — Preços sem confronto

Preferir a é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
 A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

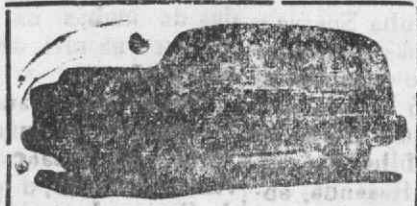
MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L. da**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para África com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
 ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"
 Motores eléctricos e a petróleo
 Grupos electro e moto-bombas
 Bombas — Moagens
 Máquinas agrícolas e de construção
 Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
 Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
 Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
 Moveis e louças
 Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas
 Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes
 Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
 Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica
 Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
 Madeiras aparelhadas e em pêlo e vidros.
 Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA Da VITORIA; 56 — PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00
 ATLANTIC. — 954\$00

Peçam tabelas

Arnando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027



Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS
 Telef. 22119
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.
 Executam-se trabalhos para todo o País
 Reparações :::: Trabalhos garantidos
 Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de
António Ferreira da Costa
 SERVIÇO PERMANENTE
 Com praça em Aveiro e em Cacia
 Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
 Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de
Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.